

Quinta-feira, 20 de Novembro de 1958

RUBEM BRAGA

DE COISAS VÁRIAS

QUE diabo, velho companheiro Domingos Velasco, não é justo que você taxe de entreguistas todos os que não vão à missa do general Lott. Isso é simplificar demais as coisas; e simplificar demais é falsificar. Existem, como eu, muitos cidadãos que não são entreguistas mas nem por isso gostam que o general Lott perturbe a política brasileira com sua vaidade, suas ameaças e sua interferência em assuntos estranhos à sua pasta. Sou contra o projeto de Lei Lott porque sou a favor da liberdade de imprensa. Dizer que essa liberdade não existe para acabar com o pouco dela que existe — isso, sim, é entreguismo, porque só, ou principalmente, ao entreguismo interessa o amordaçamento dos órgãos da opinião pública.

Que o general Lott tome juízo, cure-se dêsse complexo de novilho que o levou a essa tolice de ocupar interinamente a pasta da Aeronáutica, trabalhe honradamente no seu Ministério, e aqui estaremos para apoiá-lo em qualquer campanha nacionalista. Já se quis identificar nacionalismo com comunismo; agora vem você, Velasco, querendo identificar defesa da liberdade de imprensa com entreguismo. Esse tipo de generalização barata não é digno de sua inteligência.

Mas o acontecimento do dia é a inauguração, logo mais, da exposição de pintura de Nemésio Antunez no Museu de Arte Moderna. Trata-se de um pintor chileno que recebeu um dos bons prêmios da última Bienal de São Paulo. Sua pintura merece muito ser vista e também comprada, mesmo porque Nemésio está formando um cartaz internacional em plena ascendência.

Contam-me que um jardineiro japonês está arborizando e enfeitando Brasília com muita arte e habilidade. Diante do Palácio Alvorada ele já plantou buritis, não sei com lago no meio formando a «vereda» tão de agrado de Guimarães (Grande Sertão) Rosa. Rosamaria Murtinho com seu «Studio 53» vai inaugurar o novo teatro do Rio, nas Operárias de Jesus. Ari Garcia Rosa, arquiteto nacional nascido em Cachoeiro, foi convidado pelo novo prefeito da terra para fazer o Plano Diretor de Cachoeiro de Itapemirim; parabéns a ele, ao novo prefeito Raimundo Andrade e a Cachoeiro.

No mais, acho que os milionários da indústria paulista, num momento como este, mostrariam mais inteligência se se mostrassem mais discretos em suas custosas aventuras frívolas internacionais na inauguração festiva de seus fastuosos palácios. E a frase «Jânio vem aí» é boa para a campanha dêle em todo o Brasil, mas não no Espírito Santo, que elegeram seu atual governador na base do «Chiquinho vem aí».